PARTIDO SOCIALISTA - AÇORES

VILA DO PORTO - ILHA DE SANTA MARIA

GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA

VOTO DE PROTESTO

PELO FIM DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS DE PASSAGEIROS

Numa região arquipelágica como é a dos Açores, as ligações aéreas, associadas às indispensáveis ligações marítimas de passageiros e cargas, são um par essencial nas acessibilidades inter-ilhas e promoção da equidade e de dinâmicas nos aspetos sociais, culturais e económicas.

Na Ilha de Santa Maria registou-se nos últimos anos um importante investimento, quer público quer privado, no setor do turismo, tendo por base a expectativa de aumento de ligações aéreas ao exterior, assim como a manutenção e melhoria dos transportes marítimos de passageiros e viaturas. Em 2021 essas expectativas, não só foram goradas, como se registou a certeza de diminuição de passageiros e mais dificuldades no escoamento de produtos, desde logo com o anunciado, depois concretizado e agora, mais recentemente, reconfirmado, fim dos transportes marítimos mistos de passageiros e viaturas.

Esta decisão inaceitável de acabar com a linha amarela de transportes marítimos de passageiros e viaturas é uma atitude altamente descriminatória e isolacionista, que aprofunda a descoesão Regional e os valores básicos da Autononia dos Açores, baseada na igualdade de oportunidades entre as ilhas, prejudicando claramente e de sobremaneira Santa Maria, tal como expresso e confirmado pelo mais alto responsável da Câmara de Comércio E Indústria de S. Miguel e Santa Maria, ilha que para o seu necessário desenvolvimento, urge de descriminações positivas e não negativas.

Se o, ainda não resolvido, fim dos reencaminhamentos gratuitos de passageiros por via aérea, já constituía uma forte penalização e desigualdade de oportunidades na acessibilidade dos turistas à ilha, a situação agrava-se com este vil ataque à coesão regional, como foi o fim da linha amarela, que impede o acesso de passageiros e viaturas por via marítima, de forma mista, de e para Santa Maria a todo o restante arquipélago, que sem qualquer audição das entidades locais foi liminarmente decidido pelo Governo Regional, pois ambas as decisões constituem uma tempestade perfeita para o já de si débil tecido empresarial mariense, e para os marienses de uma forma geral.

Promover a coesão regional, como se exige da governação, é decriminar com a dotação do reforço de incentivos, condições e acréscimos para quem mais precisa, no sentido de harmonizar e não retirar de quem já menos tem, para com menos ficar.

Esta é uma questão demasiado importante e as consequências que dela advirão são demasiado relevantes para que a Assembleia Municipal de Vila do Porto, em representação do povo de Santa Maria e fazendo valer a sua voz, não mostre a sua indignação e tome uma veemente posição, exigindo a necessária reversão do aludido.

Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista apresenta o seguinte Voto de Protesto:

A Assembleia Municipal de Vila do Porto, em nome de Santa Maria e dos marienses, expressa uma posição contundente e reclamatória, junto do GRA, contra o fim dos transportes marítimos de passageiros e viaturas, o que para além da inaceitável desigualdade de oportunidade que constitui na região, enviezando os princípios autonómicos, provoca um substancial decréscimo na atividade turística da nossa ilha e consequente quebra de empregos, agravando o problema da fixação de jovens e da regressão populacional, cavando ainda mais o fosso entre os marienses e os cidadãos de outras ilhas da Região Autónoma dos Açores, em vez do inverter, pelo que apela à reversão desta injusta e penalizadora decisão.

Vila do Porto, 29 de junho de 2022

Os membros da Assembleia Municipal